

História

Data: 04 – 06- 2020

8.º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Introdução

Este documento tem como objetivo divulgar as características da prova extraordinária de avaliação (PEA) do 8.º ano do ensino básico da disciplina de HISTÓRIA, a realizar em 2020. Os princípios orientadores da sua conceção baseiam-se nas portarias n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, onde é salientado que a operacionalização e avaliação das aprendizagens devem garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação acima mencionada.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

1. Conteúdos;
2. Objetivos;
3. Características e estrutura;
4. Critérios gerais de classificação;
5. Material autorizado;
6. Duração.

Os alunos deverão ter conhecimento da Informação / Matriz, de modo a que fiquem elucidados sobre a prova que irão realizar.

É necessário mencionar que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão delimitados pela avaliação das aprendizagens essenciais e respetivo perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho), em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

1. Conteúdos da prova:

- **O expansionismo europeu**
 - O pioneirismo português na expansão europeia.
 - A expansão dos Impérios Peninsulares (o caso português).
- **Absolutismo e Mercantilismo numa sociedade de ordens**
 - O Antigo Regime na Europa.
- **Um século de mudanças – o século XVIII**
 - Características fundamentais do Iluminismo.
 - Portugal na segunda metade do século XVIII.

2. Objetivos da prova:

- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;
- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;
- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;
- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;
- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;

-
- Relacionar as ideias iluministas com a crença na razão potenciada pelo pensamento científico.
 - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;
 - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;

3. Características e estrutura da prova:

3.1. Tipologia de itens

- **Itens de resposta restrita**, com cotação diferenciada de acordo com o tipo de tarefa solicitada, que podem exigir:
 - A contextualização cronológica e espacial da informação;
 - O estabelecimento de relações entre a informação presente nas fontes e a problemática organizadora do conjunto;
 - A mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas.
- **Itens de resposta extensa** exigem uma resposta desenvolvida, de acordo com tópicos de orientação temática e têm por suporte documentos de natureza diversa.
 - Os alunos respondem no enunciado.

3.2. Estrutura

- A prova apresenta três grupos de itens com a seguinte cotação:

Grupo I	30 Pontos
Grupo II	35 Pontos
Grupo III	35 Pontos
Total	100 Pontos

- Todos os grupos têm por suporte documentos de natureza diversa (textos, imagens, mapas...)
- Todos os itens da prova exigem a análise dos documentos apresentados

4. Critérios gerais de classificação:

- Domínio dos conhecimentos;
- Aplicação correta de conceitos;
- Interpretação de documentos;
- Uso de vocabulário específico da disciplina;
- Correção da expressão escrita (ortografia e sintaxe).

5. Material autorizado:

- Caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

6. Duração:

- A prova tem a duração de 90 minutos.